

# ALEXANDRE, O GRANDE

Rei da Macedônia (356 a.C.-323 a.C.). Responsável pela unificação do mundo antigo sob a cultura grega. Filho do rei Felipe II e da rainha Olímpia, nasce em Pela, antiga capital da Macedônia, região no norte da Grécia. Sob a influência do filósofo Aristóteles, seu preceptor dos 13 aos 16 anos, passa a apreciar filosofia, medicina e ciências. Assume o trono aos 20 anos, após o assassinato do pai. Nos seus 13 anos de reinado, Alexandre, também conhecido como Magno (do latim, grande), cria o maior império territorial conhecido até então. Domina a Grécia, a Palestina e o Egito, avança através da Pérsia e da Mesopotâmia e chega à Índia. Organiza o Império Macedônico em nove reinos, ou diádocos, considerados propriedades privadas. Funda mais de setenta cidades, várias delas com o nome de Alexandria. Dessas, a mais famosa, seria localizada no delta do rio Nilo, no Egito. Essas cidades servem para o intercâmbio comercial com China, Arábia, Índia e interior da África. Suas conquistas e a criação dos reinos diádocos difundem a cultura grega no Oriente. A fundação da Biblioteca de Alexandria, com 700.000 volumes, transforma a cidade em um centro irradiador da cultura helenística. Contrai uma febre e morre, aos 33 anos, na Babilônia.

## Aristóteles

Filósofo grego (384 a.C.-322 a.C.). Considerado o fundador da lógica, sua obra tem grande influência na teologia cristã na Idade Média. Nasce em Estagira, antiga Macedônia, atual província da Grécia. Muda-se para Atenas aos 17 anos, onde permanece como discípulo de Platão por 20 anos. Após a morte de Platão, passa três anos em Assos, na Ásia Menor, e muda-se para a ilha de Lesbos. Em 343 a.C., é chamado para ser professor de Alexandre, o Grande, da Macedônia. Quando este assume o trono, volta a Atenas e, em 335 a.C., organiza sua própria escola, o Liceu, voltada para a pesquisa das ciências naturais. Aristóteles desenvolve aí um sistema filosófico baseado em uma concepção rigorosa do Universo. De orientação realista, defende a busca da realidade pela experiência. Para ele, deve-se procurar o conhecimento por meio do "intelecto ativo", como denomina a inteligência. Todas as suas obras se perderam, salvo Constituição de Atenas. O pensamento aristotélico foi preservado por seus discípulos e atinge várias áreas do conhecimento, como lógica, ética, política, teologia, metafísica, poética, retórica, antropologia, psicologia, física e biologia. Seus escritos lógicos estão reunidos no livro Organon. Morre em Cálcis, na ilha de Eubéia, na Grécia.

## Império Macedônico

Império que surge em 359 a.C., com Felipe II (382 a.C.-336 a.C.), rei da Macedônia, a partir do declínio das cidades-estados gregas. Estende-se até 31 a.C., quando cai sob domínio romano.

Os macedônios, de ascendência grega, ocupam originalmente o norte da Grécia. Durante seu reinado, Felipe II redistribui as terras, conquistando o apoio dos camponeses, e amplia o Exército, garantindo a defesa das fronteiras. Dá início então às campanhas expansionistas, anexando as cidades de Potidéia, Anfípolis e Pidna, controladas por Atenas. Acaba por intervir na Grécia e, em 338 a.C., as

forças macedônicas derrotam definitivamente os atenienses e tebanos na Batalha de Queroneia.

Felipe é assassinado em 336 a.C. Seu filho, Alexandre, o Grande (356 a.C.-323 a.C.), assume o reino. Após estabelecer domínio completo sobre a Grécia, dirige-se à Ásia Menor. Liberta do domínio persa as cidades gregas da região em 333 a.C., derrotando as tropas do soberano persa Dario III (?- 330 a.C.).

Rumo ao Oriente – Após a tomada do porto fenício de Tiro, em 332 a.C., Alexandre rumo para a conquista do Egito. No ano seguinte derrota Dario, que é assassinado em 330 a.C. Com sua morte, Alexandre é proclamado imperador persa. Entre 327 a.C. e 325 a.C. dirige seus Exércitos para a Índia e acaba por formar um dos maiores Impérios territoriais até então conhecidos, compreendendo a Macedônia, a Grécia Balcânica, a Ásia Menor, a Fenícia, a Palestina, a Mesopotâmia, o Egito, a Pérsia e parte da Índia.

Civilização helenística – Resulta da fusão da cultura helênica (grega) com a do Oriente Médio, principalmente a persa e a egípcia. Seu centro desloca-se da Grécia e do mar Egeu para novos pólos de cultura no Oriente Médio, como Alexandria, Antioquia e Pérgamo.

Para garantir a integração de seu vasto Império, Alexandre estimula casamentos mistos e funda dezenas de cidades com certa autonomia mas ligadas ao poder central. Elas funcionam como mercados de troca econômica e cultural com o Oriente. A fusão dos povos do Oriente Médio conquistados com a cultura helênica é conhecida como helenismo. O pólo irradiador dessa civilização helenística é Alexandria, fundada por Alexandre, no Egito. Além de templos grandiosos, a cidade possui uma biblioteca com 400 mil obras, o que incentiva um novo florescimento da ciência, da arte e da filosofia.

Divisão do Império – Ao morrer, Alexandre deixa como principais legados um vasto Império e a unificação do mundo grego, com a difusão de sua cultura quase até os limites do Oriente. Mas as conquistas territoriais não avançam sem ele. Disputas até 281 a.C. dividem o Império em três grandes reinos (Macedônia, Ásia Menor e Egito). A crise político-econômica dos reinos, a ascensão de novos Impérios e a reação grega contrária à cultura helenística contribuem para o declínio desse Império a partir de 220 a.C. Entre 197 a.C. e 31 a.C., os romanos tomam Alexandria e encerram definitivamente o período macedônico.